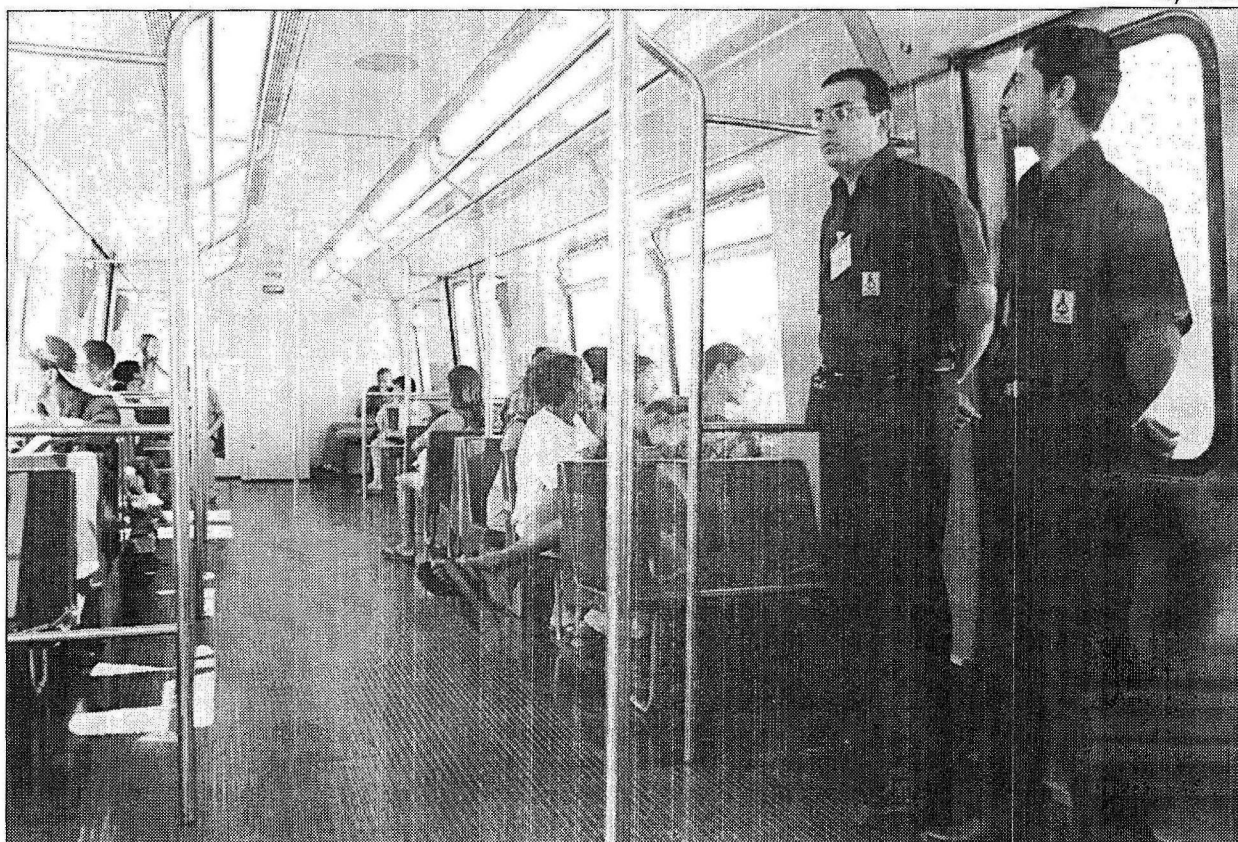




VIAGENS gratuitas colocam o usuário em contato com a nova modalidade de transporte coletivo

Metrô integra paisagem do DF e atende usuário

Trens realizam viagens diárias, há 22 dias, e carregam 2 mil pessoas/dia

***Linhas de ônibus operam no final da Asa Sul fazendo a integração**

Silenciosa e velozmente, mais de duas mil pessoas cruzam diariamente Brasília, saindo de Samambaia até o final da Asa Sul. Elas se deslocam utilizando o mais moderno e revolucionário meio de transporte de massa: o metrô. Funcionando em regime de experimentação desde o dia 17 de agosto, o Metrô-DF, que está operando das 10h às 15h, de segunda a sexta-feira, transportou nesse período de tempo, mais de 14 mil pessoas.

Este número, entretanto deverá aumentar no prazo de 30 dias, quando o horário de funcionamento será alongado. O metrô do DF, uma das mais controversas obras da cidade agora já tornou-se parte da geografia da cidade e, aos poucos, assume o costume e os hábitos de multidões.

O propósito dessa experiência denominada Operação Branca, de acordo com o assessor de comunicação da Companhia do Metrô, Fernando Luz, é, além de familiarizar o usuário com o novo meio de transporte, testar os equipamentos e treinar os metroviários. O balanço da experiência, até agora, tem sido, na sua opinião, muito positiva e surpreendente.

Previsão

A previsão é que as obras do metrô, que até o momento consumiram R\$ 900 milhões, sejam finalizadas ainda no fim desse ano. Até lá, terão sido gastos algo em torno de R\$ 1,3 bilhão.

As linhas do percurso finalizado, que se estendem do final da Asa Sul até Samambaia, se começarem a operar das 6h às 20h, como o previsto, terão capacidade

de transportar cerca de 130 mil pessoas por dia.

Depois de concluído, o metrô terá condições de transportar 200 mil pessoas por dia. As estimativas da Companhia do Metrô, caso esse número seja alcançado, é que o tráfego do Distrito Federal sofra uma redução de 40%. Antes, para ter acesso ao metrô, os interessados tinham que se inscrever no programa Viagens Programadas e esperar serem convidadas. Agora, com a Operação Branca, é só a pessoa se dirigir a uma das estações onde espera, no máximo, 11 minutos pelo metrô.

Passeio

A maioria das pessoas que andou de metrô o fez por curiosidade, para saber se vale a pena adotá-lo como novo meio de transporte ou mesmo como forma de lazer.

Há quem goste tanto do "passeio" que faz o percurso mais de uma vez. É o caso de Jeremias Cardoso que mora em Brazlândia. Jeremias levou toda a família para conhecer a novidade e achou

tudo "excelente". Ele lamentou, porém, o fato do metrô não chegar a sua cidade.

O aposentado José Luiz Antunes, morador de Taguatinga, contou que conhece vários metrô da Europa e de outras cidades do Brasil e concluiu que o de Brasília não perde para nenhum outro. "Eu dou nota dez para o metrô, basta manter essa apresentação", afirmou José Luiz, que adotou o metrô como seu novo meio de transporte.

Na estação Integração Asa Sul, foi colocada uma frota de seis ônibus que passam a cada 13 minutos e seguem em direção à rodoviária. A integração do transporte metroviário com o rodoviário, como explicou Fernando Luz, é um dos maiores objetivos do GDF.

As estações contam com um organizado esquema de segurança. A cada parada, é feita uma ronda pelos vagões do trem para garantir a segurança dos passageiros.

MAURA CHARLOTTE VILELA

Repórter do Jornal de Brasília